

## Uma visita com o Bispo Dom Vicente Ferrer da Rocha

Comecei a semana com um pedido de autorização para que o meu filho se deslocasse a uma visita de estudo ao Paço Episcopal. Pareceu-me muito interessante e fiquei curiosa.

A vontade de passar no local, no dia da visita, tornou-se cada vez mais forte e acabou por me levar a passear pelos arredores do Museu Francisco Tavares Proença.

A surpresa acontece logo quando me dirijo à entrada do museu e me deparo com uma Figura à qual não pude ficar indiferente e que, de imediato, procurei e cumprimentei. Era um Bispo!

Um Bispo que eu desconhecia mas que, de imediato, ao ser abordado por mim, enquanto esboçava um sorriso referiu estar ali no âmbito de uma visita de estudo de uma turma de 3º ano da escola Cidade de Castelo Branco.

Curioso!!! O Sr. Bispo, a aguardar a chegada das crianças, que grande privilégio (pensei).

Entre algumas abordagens e olhares curiosos de que foi alvo, daqueles que por ali iam passando, enquanto aguardava as crianças, entre alguns sorrisos e troca de informações, percebi que se tratava de um professor de História da Escola do meu filho. Fantástico!

O personagem que vestiu estava de tal forma bem caracterizada que quase me deixei convencer que estava perante o Sr. Bispo.

Os miúdos chegaram e tal não foi a sua surpresa quando, ao abrir da porta do autocarro que os transportava, surge o Sr. Bispo.

Acompanhados pela professora titular e por outra professora, iniciaram a aventura de visitar todos os espaços nos quais este Bispo viveu e foram devidamente recebidos pelo “proprietário” de tais instalações.

Ao longo de aproximadamente 2 horas entrei com as crianças numa história que permitiu perceber e vivenciar aspetos históricos da cidade onde vivo.

As crianças viveram aquele momento como a realidade e entraram na história, colaboraram e, através da fantasia, da imaginação e do profundo conhecimento que lhes ia sendo transmitido, viveram uma experiência fascinante.

À vertente pedagógica alia-se assim a vertente da ludicidade e o profissionalismo com que tudo foi preparado ao pormenor para que nada pudesse falhar.

A visita iniciou-se, por convite do Sr. Bispo (representado pelo professor Teodoro) à turma do 3º A (professora Fátima Marques), para visitar a sua residência. Depois do Museu, Jardim do Paço, saída pela porta usada na época, para se deslocar para a sua Igreja – Sé de Castelo Branco, passagem pela cintura de muralhas e chegada à Sé, as crianças viram o local (Túmulo) onde foi sepultado o Bispo que os estaria a acompanhar e aí, após algumas questões ingénuas, e muito engraçadas, o Professor Teodoro despiu a interpretação do Sr. Bispo, revelou-se e trouxe novamente os miúdos para a realidade.

Uma aula de história, uma representação tão real, um jogo de surpresa, entusiasmo, mistério e muita fantasia que, seguramente trará os seus frutos e irá representar um acréscimo de conhecimentos e de interesse pela história e pela cidade onde vivem estas 23 crianças que, acredito, tal como eu, não irão esquecer esta experiência.

Parabéns à escola, parabéns aos professores envolvidos, parabéns aos estudantes que participaram de forma irrepreensível.

Um Encarregado de Educação